



INSTRUMENTO PARTICULAR DE ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE
CONTRATO SOCIAL DA EMPRESA:

CENTER SOLDAS GASES E EQUIPAMENTOS LTDA

4ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL

Pelo presente instrumento particular de alteração e consolidação de contrato social, os sócios abaixo assinados:

ALEXANDRE FERREIRA ANTUNES

Brasileiro, maior, nascido em 06/02/1970, casado sob o regime de separação total de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 18.353.535-2 SSP/SP e do CPF nº 131.389.318-80, residente e domiciliado na Rua Padre Capra, nº 233, Apto. 184, Vila Alzira, Santo André – SP, CEP 09030-060 e

IRENE FERREIRA ANTUNES

Brasileira, maior, nascida em 28/10/1944, casada sob o regime de comunhão universal de bens, empresária, portadora da cédula de identidade RG nº 4.893.495 SSP/SP e do CPF nº 131.672.208-21, residente e domiciliada na Avenida Higienópolis, nº 648, Vila Gilda, Santo André – SP, CEP 09190-360.

Únicos sócios componentes da sociedade empresária sob a forma limitada, que gira nesta praça sob o nome empresarial de **CENTER SOLDAS GASES E EQUIPAMENTOS LTDA**, com sede na Rua Stefano Malesqui, nº 12, Bairro Capuava, Mauá – SP, CEP 09380-210, devidamente inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 04.583.617/0001-38, com contrato social de constituição devidamente registrado e arquivado na JUCESP sob o NIRE 35216936771 em sessão de 30/07/2001 e última alteração contratual registrada e arquivada sob o nº 47/12-0 em sessão de 03/01/2012, resolvem de comum acordo e na melhor forma de direito, proceder a 4ª (quarta) alteração contratual, conforme cláusulas e condições seguintes:

PRIMEIRO

É admitido na sociedade neste ato, o sócio **DANIEL FERREIRA ANTUNES**, brasileiro, maior, nascido em 16/05/1978, casado sob o regime de separação total de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 20.474.000-9 SSP/SP e CPF nº 254.561.248-07, residente e domiciliado na Rua Frederico Ozanam, 30, Apto. 204, Bairro José Menino, Santos – SP, CEP 11065-240.

SEGUNDO

Retira-se da sociedade neste ato o sócio **ALEXANDRE FERREIRA ANTUNES**, já qualificado anteriormente, possuidor de 9.900 (nove mil e novecentas) quotas sociais no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando o valor de R\$ 9.900 (nove mil e

novecientos reais), que cede e transfere por venda a totalidade de suas quotas ao sócio ora admitido **DANIEL FERREIRA ANTUNES**. Por este ato também, o sócio retirante dá a mais ampla e rasa quitação de seus direitos, nada mais tendo a reclamar em tempo algum quanto a seus direitos na sociedade.

TERCEIRO

Em razão da alteração havida, o capital social, que permanece inalterado no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), dividido em 10.000 (dez mil) quotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, fica assim distribuído na seguinte proporção:

Sócio	%	Quotas	Valor – R\$
DANIEL FERREIRA ANTUNES	99	9.900	9.900,00
IRENE FERREIRA ANTUNES	1	100	100,00
Total	100	10.000	10.000,00

QUARTO

Alterar neste ato a Cláusula Quinta para: A administração, bem como a representação da sociedade, será exercida somente pelo sócio **DANIEL FERREIRA ANTUNES**, assinando isoladamente, tão somente nos negócios de interesse para a sociedade.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Caberá ao sócio administrador, ou aos seus procuradores por ele constituídos em nome da sociedade, a prática dos atos necessários ou convenientes à administração da mesma, para tanto dispondo eles, entre outros poderes, dos necessários para:

A – A representação da sociedade em Juízo e fora dele, ativa ou passivamente, perante terceiros, quaisquer repartições públicas, autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, sociedades de economia mista e entidades paraestatais;

B – A administração, orientação e direção dos negócios sociais, inclusive a compra, venda, troca ou a alienação por qualquer outra forma, de bens móveis e imóveis da sociedade, determinando os respectivos termos, preços e condições;

C – A assinatura de quaisquer documentos, mesmo quando importem em responsabilidade ou obrigação da sociedade, inclusive escrituras, títulos de dívidas, cambiais, cheques, ordens de pagamentos e outros.

PARÁGRAFO SEGUNDO – As procurações outorgadas pela sociedade, o serão pelo sócio administrador e, além de mencionarem expressamente os poderes conferidos, deverão, com exceção daquelas para fins judiciais, conter um período de validade limitado.

PARÁGRAFO TERCEIRO – São expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes em relação à sociedade, os atos de qualquer dos sócios que envolvam em obrigações relativas as operações ou negócios estranhos aos objetivos sociais, tais como: fianças, avais, endossos ou quaisquer outras garantias em favor de terceiros, salvo quando expressamente aprovado em reunião dos quotistas, ficando responsável individualmente aquele que infringir a presente cláusula.

PARÁGRAFO QUARTO – Os sócios decidem deliberar todas as questões oriundas da sociedade entre eles, optando por não eleger, desta forma, um conselho fiscal específico para esta sociedade.

PARÁGRAFO QUINTO – As deliberações dos sócios relativas as matérias elencadas no Artigo 1.071 do Código Civil Brasileiro, serão realizadas por meio de reuniões.

PARÁGRAFO SEXTO – De conformidade com o Artigo 1.078 do Código Civil Brasileiro e dentro do prazo estipulado, os sócios realizarão 01 (uma) reunião ao ano, deliberando sobre as matérias elencadas no citado artigo e outras de interesses da sociedade.

QUINTO

Alterar neste ato a Cláusula Sexta Primeira para: somente o sócio **DANIEL FERREIRA ANTUNES** terá direito a uma retirada mensal a título de PRÓ LABORE, importância condizente as possibilidades da sociedade, que poderá ser reajustada a qualquer momento mediante simples acordo entre as partes, observadas as disposições regulamentares pertinentes.

SEXTO

Os sócios deliberam neste ato, em virtude das alterações acima proceder à consolidação do contrato social, passando a sociedade a ser regida exclusivamente pelas cláusulas e condições seguintes, e, nas omissões, pela Legislação específica que disciplina esta forma societária.

CONTRATO SOCIAL

CLÁUSULA PRIMEIRA

A sociedade gira sob o nome empresarial de **CENTER SOLDAS GASES E EQUIPAMENTOS LTDA.**

CLÁUSULA SEGUNDA

A sociedade tem a sua sede na Rua Stefano Malesqui, nº 12, Bairro Capuava, Mauá – SP, CEP 09380-210.

PARÁGRAFO ÚNICO – A sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filiais ou outras dependências, em qualquer parte do território nacional ou no exterior, mediante alteração contratual assinada por todos os sócios.

CLÁUSULA TERCEIRA

A sociedade destina-se a explorar o ramo de comércio de equipamentos de solda e gases industriais, produtos de soldagem e prestação de serviços correlatos.

PARÁGRAFO ÚNICO – Os sócios declaram neste ato, expressamente, que a sociedade explora atividade econômica empresarial organizada, sendo portanto, uma sociedade empresária, nos termos do art. 966 caput e parágrafo único e art. 982 do Código Civil.

CLÁUSULA QUARTA

O Capital Social é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), dividido em 10.000 (dez mil) cotas sociais no valor unitário de R\$ 1,00 (hum real) cada uma, assim distribuído pelos sócios na proporção seguinte:

Sócio	%	Quotas	Valor – R\$
DANIEL FERREIRA ANTUNES	99	9.900	9.900,00
IRENE FERREIRA ANTUNES	1	100	100,00
Total	100	10.000	10.000,00

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O capital social está totalmente integralizado em moeda corrente nacional neste ato.

PARÁGRAFO SEGUNDO – De conformidade com o que dispõe o artigo 1.052 C.C. 2002, a responsabilidade dos sócios nas obrigações assumidas pela sociedade está limitada ao total de quotas sociais de cada um, porém todos os sócios respondem solidariamente pela integralização do Capital Social.

CLÁUSULA QUINTA

A administração, bem como a representação da sociedade, será exercida somente pelo sócio **DANIEL FERREIRA ANTUNES**, assinando isoladamente, tão somente nos negócios de interesse para a sociedade.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Caberá ao sócio administrador, ou aos seus procuradores por ele constituídos em nome da sociedade, a prática dos atos necessários ou convenientes à administração da mesma, para tanto dispondo eles, entre outros poderes, dos necessários para:

A – a representação da sociedade em Juízo e fora dele, ativa ou passivamente, perante terceiros, quaisquer repartições públicas, autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, sociedades de economia mista e entidades paraestatais;

B – a administração, orientação e direção dos negócios sociais, inclusive a compra, venda, troca ou a alienação por qualquer outra forma, de bens móveis e imóveis da sociedade, determinando os respectivos termos, preços e condições;

C – a assinatura de quaisquer documentos, mesmo quando importem em responsabilidade ou obrigação da sociedade, inclusive escrituras, títulos de dívidas, cambiais, cheques, ordens de pagamentos e outros.

PARÁGRAFO SEGUNDO – As procurações outorgadas pela sociedade, o serão pelo sócio administrador e, além de mencionarem expressamente os poderes conferidos, deverão, com exceção daquelas para fins judiciais, conter um período de validade limitado.

PARÁGRAFO TERCEIRO – São expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes em relação à sociedade, os atos de qualquer dos sócios que envolvam em obrigações relativas as operações ou negócios estranhos aos objetivos sociais, tais como: fianças, avais, endossos ou quaisquer outras garantias em favor de terceiros, salvo quando expressamente aprovado em reunião dos quotistas, ficando responsável individualmente aquele que infringir a presente cláusula.

PARÁGRAFO QUARTO – Os sócios decidem deliberar todas as questões oriundas da sociedade entre eles, optando por não eleger, desta forma, um conselho fiscal específico para esta sociedade.

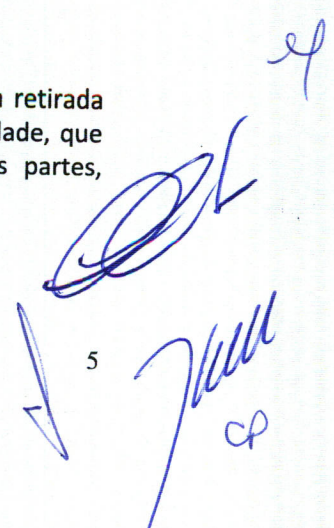
PARÁGRAFO QUINTO – As deliberações dos sócios relativas as matérias elencadas no Artigo 1.071 do Código Civil Brasileiro, serão realizadas por meio de reuniões.

PARÁGRAFO SEXTO – De conformidade com o Artigo 1.078 do Código Civil Brasileiro e dentro do prazo estipulado, os sócios realizarão 01 (uma) reunião ao ano, deliberando sobre as matérias elencadas no citado artigo e outras de interesses da sociedade.

CLÁUSULA SEXTA

Somente o sócio **DANIEL FERREIRA ANTUNES** terá direito a uma retirada mensal a título de PRÓ-LABORE, importância condizente as possibilidades da sociedade, que poderá ser reajustada a qualquer momento mediante simples acordo entre as partes, observadas as disposições regulamentares pertinentes.

5

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large stylized 'D' and 'F' and the number '5'.

CLÁUSULA SÉTIMA

O exercício social se encerrará na data de 31 de Dezembro de cada ano, quando serão elaborados o inventário, o balanço patrimonial e o balanço de resultado econômico, com a finalidade de apuração de contas do ativo e passivo além da verificação de lucros e perdas. Após deduzidas as despesas legais, os lucros ou prejuízos serão divididos ou suportados por todos os sócios, de acordo com suas quotas sociais.

PARÁGRAFO ÚNICO – Os sócios poderão deliberar, mediante simples acordo, pelo encerramento do exercício social em qualquer mês do ano calendário.

CLÁUSULA OITAVA

A sociedade iniciou as suas atividades em 16/06/2001 e o seu prazo de duração será por tempo indeterminado.

CLÁUSULA NONA

As quotas da sociedade são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas em parte ou na totalidade a terceiros sem o consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço o direito de preferência para a sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente.

CLÁUSULA DÉCIMA

Em caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolverá ou se extinguirá necessariamente, e continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes, o valor dos seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, regularmente apurados em balanço especialmente levantado para este fim, e serão pagos da seguinte forma:

A – 20% (vinte por cento) em moeda corrente nacional até 60 (sessenta) dias após o falecimento, se a sociedade tiver meios para tal.

B – O restante será pago em até 10 (dez) parcelas mensais e consecutivas, representadas por notas promissórias acrescidas de juros e correção monetária, vencendo-se a primeira 30 (trinta) dias após o pagamento estabelecido na letra "A".

PARÁGRAFO PRIMEIRO – A retirada, exclusão ou morte do sócio, não o exime, ou a seus herdeiros, da responsabilidade pelas obrigações sociais anteriores, até dois anos após averbada a resolução da sociedade; nem nos dois primeiros casos, pelas posteriores e em igual prazo, enquanto não se requerer a averbação.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Se o falecimento ou interdição se referir ao sócio administrador, o sócio remanescente assumirá imediatamente a administração da sociedade até a entrada de um novo sócio.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

O sócio que desejar retirar-se da sociedade, deverá comunicar sua decisão aos sócios remanescentes com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, por carta registrada, sendo seus haveres e direitos apurados pelo levantamento de um Balanço Geral especialmente para esse fim, e pago em conformidade conforme letras "A" e "B" da CLÁUSULA DÉCIMA, dando aos sócios remanescentes a preferência e igualdade de valores para aquisição de suas quotas sociais.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

Fica eleito desde já o Foro desta Comarca para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA

Os sócios e os administradores declaram neste ato expressamente, sob as penas da Lei, que não estão impedidos de exercer a administração por Lei especial ou condenados a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra relações de consumo, a fé pública ou a propriedade.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA

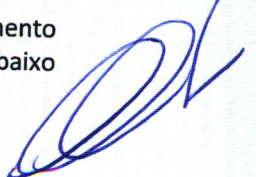
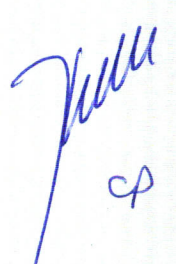
A sociedade se dissolverá somente por livre consenso dos sócios e nos casos previstos em Lei.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA

Os casos omissos no presente instrumento se resolverão em conformidade com a legislação vigente pertinente à matéria.

PARÁGRAFO ÚNICO – Em conformidade com o CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO / 2002 – LEI FEDERAL n.º 10.406/2002, os sócios deliberam desde já, conforme Parágrafo Único do Artigo 1.053 da mesma Lei, aplicar e reger supletivamente para esta empresa, as normas da Lei das Sociedades Anônimas quando da omissão de normas, disposições legais ou contratuais.

E, assim, por estarem justos e contratados, assinam o presente instrumento particular em 03 (três) vias de igual teor e valor, na presença de 02 (duas) testemunhas abaixo identificadas, sendo 01 (uma) via arquivada na JUCESP para todos os efeitos legais.


7

cp

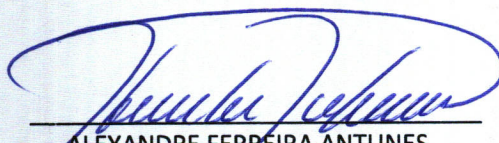
Mauá, 18 de setembro de 2019.



DANIEL FERREIRA ANTUNES

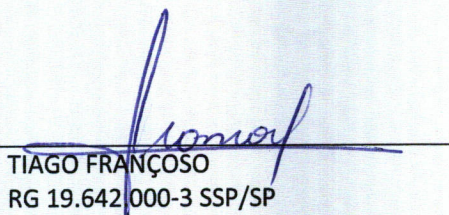


IRENE FERREIRA ANTUNES

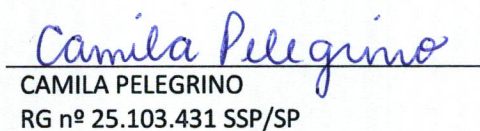


ALEXANDRE FERREIRA ANTUNES

TESTEMUNHAS



TIAGO FRANÇOSO
RG 19.642.000-3 SSP/SP



CAMILA PELEGRINO
RG nº 25.103.431 SSP/SP

